

PREVALÊNCIA DA PLATINOSSOMÍASE FELINA NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP PELO TESTE DE RITCHIE E KATO-KATZ (APOIO UNIP)

Aluna: Jessica Pinheiro Augusto

Orientadora: Profa. Joelma Moura Alvarez

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

A Platinossomíase é uma doença que acomete o trato biliar de gatos domésticos. Apesar de nem sempre serem verificados sinais clínicos, o animal pode vir a óbito por conta de obstrução da vesícula biliar, devendo então ser considerada como diagnóstico diferencial de hepatopatias na clínica de pequenos animais. O parasita é um trematódeo do gênero *Platynossomum* spp., o qual tem como hospedeiros intercalados caracóis terrestres, hospedeiro intermediário lagartixas e, como definitivo, o gato, o qual se contamina ao ingerir a lagartixa com metacercárias. O estudo visou demonstrar a frequência do parasita, pelo exame coproparasitológico de fezes de gatos da cidade de São José dos Campos, pelo teste de Ritchie (centrífugo-sedimentação) e pelo Kato-Katz (diagnóstico quantitativo). O número de amostras utilizadas no estudo foi um total de 50, provenientes de clínicas veterinárias da cidade de São José dos Campos-SP. Os proprietários dos animais responderam a um questionário a respeito dos hábitos dos mesmos. Do total de 50 amostras, uma foi positiva para *Platynossomum* spp., representando um total de 2% de infectados. Foram ainda encontrados oocistos do protozoário *Cystoisospora felis*, representando 5% das amostras, e *Toxocara cati*, representando 9% das amostras. Apesar da baixa prevalência da Platinossomíase na cidade, a mesma não deve ser descartada como diagnóstico diferencial de hepatopatias.